Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Panorama dos estudos de avaliação do Programa de Controle da Tuberculose no Brasil

Relatoria: Thauane de Souza Castro

Autores: Malan de Agrone e SIlva Neto
Cristiano Gil Regis

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO. O Programa de Controle da Tuberculose (PCT) é implementado nos municípios brasileiros, com variação de acordo com características epidemiológicas, recursos e realidade local. O programa necessita ser avaliado de forma constante, pois a avaliação identifica processos a serem melhorados. Estudos de avaliação em geral sobre a TB são publicados no Brasil, porém encontram-se ainda em fase de crescimento. OBJETIVO. Caracterizar os estudos de avaliação do PCT a partir da literatura científica. METODOLOGIA. Pesquisa realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando a estratégia de busca: (“Programa de Controle da Tuberculose”) AND (avaliação). Os 62 estudos encontrados estão distribuídos nas seguintes bases de dados: LILACS (53), BDENF 15, MEDLINE (4), Coleciona SUS Brasil (1) e Ministério da Saúde (1). Foram excluídos trabalhos duplicados (3), teses (15), relatórios (2), trabalhos internacionais (3), estudos não convencionais do tipo teóricos e folders (4). Os 35 estudos restantes foram analisados enfocando suas características. RESULTADOS. Até o ano 2000, apenas um (1) estudo foi publicado. Entre 2001 e 2010, doze (12) foram publicados. O maior número de publicações (20 estudos) ocorreu entre 2011 e 2020. A partir de 2021, apenas um (1) foi publicado. A maioria dos estudos foi realizado na Região Sudeste (19), seguida da Nordeste (6), Sul (4), Centro-Oeste (2) e Norte (1). Três estudos não indicaram local. A implantação do PCT foi objeto de nove (9) estudos de avaliação e outros nove (9) enfocaram em estratégias de adesão. Quatro (4) estudos realizaram avaliação de desempenho e um (1) verificou a avaliabilidade do PCT. Outros temas foram: perfil e satisfação de usuários (3 estudos), gestão do cuidado (3), sistemas de informação (3) e investigação, diagnóstico e acompanhamento dos casos (3). Evidenciou-se ainda durante a análise, que estudos que datam dos anos anteriores a 2010, possuem como objeto de pesquisa, aspectos demasiados específicos do PCT, como sistemas de informação e adesão ao tratamento, enquanto os trabalhos que iniciam a década de 2010, objetivam aspectos gerais do PCT, entendendo o programa como um composto que parte do todo. A maioria dos estudos avaliou o PCT em âmbito municipal. CONCLUSÃO. Apesar de terem sido realizados em todas as regiões brasileiras, a concentração no Sudeste retrata o avanço da atenção e da pesquisa em TB na região. A variedade de temas aponta para múltiplas possibilidades de avaliação.